**VENEZUELA E A CRISE MIGRATÓRIA: CAUSAS, DESTINOS E AÇÕES HUMANITÁRIAS**

**RESUMO**

No início do século XX, a Venezuela descobriu grandes reservas de petróleo, tornando-se altamente dependente da exportação desse recurso e negligenciando o investimento em setores como a indústria e a agricultura, que antes eram suas principais fontes de renda. Essa mudança econômica levou a Venezuela a enfrentar uma crise sem precedentes, exacerbada pela desvalorização do petróleo e sanções econômicas internacionais. Como resultado, o país experimentou uma severa crise migratória. Este artigo visa analisar os motivos dessa migração, as dificuldades enfrentadas pelos migrantes, seus principais destinos e as formas de assistência providas pelo Brasil e organizações internacionais. Utilizando uma metodologia qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise de dados econômicos, o estudo revela os desafios econômicos, sociais e políticos enfrentados pelos venezuelanos e as iniciativas humanitárias que buscam mitigar essa crise.

**Palavras-chave:** Venezuela. Crise Migratória. Migração. Brasil. Organizações Internacionais.

**Introdução**

A descoberta de vastas reservas de petróleo na Venezuela no início do século XX marcou uma virada significativa na economia do país. Abandonando os investimentos em agricultura e indústria, a Venezuela se tornou altamente dependente das exportações de petróleo. Embora inicialmente promissora, essa dependência resultou em vulnerabilidade econômica, especialmente com a queda dos preços do petróleo e as subsequentes sanções internacionais. A crise econômica e política resultante gerou uma onda de migração sem precedentes, com milhões de venezuelanos deixando seu país em busca de melhores condições de vida.

A crise migratória venezuelana é um fenômeno multifacetado que exige uma abordagem compreensiva para seu entendimento e resolução. A dependência do petróleo criou uma economia monoespecializada, vulnerável a flutuações no mercado global de commodities. Com a queda dos preços do petróleo e a intensificação das sanções internacionais, a economia venezuelana entrou em colapso, desencadeando uma crise humanitária.

A resposta internacional, embora significativa, enfrenta desafios na coordenação e implementação de assistência. No Brasil, apesar das dificuldades enfrentadas pelos migrantes, a resposta humanitária tem sido robusta, com esforços colaborativos entre o governo, ONGs e organizações internacionais. A Operação Acolhida, por exemplo, oferece não apenas necessidades básicas, mas também programas de integração que incluem aprendizado do português e qualificação profissional.

Este artigo explora as causas dessa crise migratória, os principais destinos dos migrantes, as dificuldades que enfrentam e as ações de ajuda humanitária.

**Material e Métodos**

Para investigar as causas e consequências da crise migratória venezuelana, adotou-se uma abordagem qualitativa. A pesquisa incluiu uma extensa revisão bibliográfica de fontes acadêmicas, relatórios de organizações internacionais e artigos de mídia. A análise de dados econômicos forneceu uma base quantitativa para entender o impacto da dependência do petróleo e das sanções internacionais.

**Resultados**

Os resultados da pesquisa indicam que a principal motivação para a migração venezuelana é a busca por melhores condições econômicas e sociais. A crise econômica, caracterizada pela hiperinflação, desemprego e escassez de alimentos e medicamentos, foi citada como a principal razão para deixar o país. Dados do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional mostram um declínio drástico no PIB venezuelano e um aumento exponencial na taxa de inflação, corroborando os relatos dos migrantes.

Os principais destinos dos migrantes incluem países da América Latina, como Colômbia, Peru e Brasil, bem como países fora da região, como Estados Unidos e Espanha. A escolha dos destinos é influenciada por fatores como proximidade geográfica, laços familiares e percepções de oportunidades econômicas.

No Brasil, os migrantes enfrentam desafios significativos, incluindo barreiras linguísticas, dificuldade de inserção no mercado de trabalho e acesso limitado a serviços de saúde e educação. No entanto, iniciativas de organizações internacionais, como a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e programas do governo brasileiro, têm proporcionado assistência vital, incluindo abrigo, alimentação e apoio na integração social e econômica. Programas como a Operação Acolhida no Brasil têm sido fundamentais na recepção e integração dos migrantes venezuelanos.

**Conclusões**

A crise migratória venezuelana é um fenômeno complexo, resultante de uma combinação de fatores econômicos, políticos e sociais. A dependência do petróleo deixou a Venezuela vulnerável a choques externos, e as sanções internacionais agravaram a situação, precipitando uma crise humanitária. Os migrantes enfrentam desafios significativos em seus países de destino, mas a ajuda humanitária de organizações internacionais e governamentais tem sido crucial para aliviar seu sofrimento. O Brasil, em particular, tem desempenhado um papel importante na acolhida e assistência aos migrantes venezuelanos, demonstrando solidariedade e apoio em tempos de crise.

**Referências**

OIM (Organização Internacional para as Migrações). A Plataforma R4V e o trabalho humanitário na Operação Acolhida. Brasília, Agosto, 2021. Disponível em: <https://brazil.iom.int/pt-br/news/plataforma-r4v-e-o-trabalhado-humanitario-na-operacao-acolhida>. Acesso em: 14 jun. 2024.

UNICEF Brasil. Crise migratória venezuelana no Brasil - O trabalho do UNICEF para garantir os direitos das crianças venezuelanas migrantes, [s.l], [s.d]. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/crise-migratoria-venezuelana-no-brasil>. Acesso em: 14 jun. 2024

PIZZOL, E. DOS S. R. D. et al.. PERSPECTIVE OF IMMIGRANTS ON PERSONAL AND FAMILY INTEGRATION IN BRAZILIAN SOCIETY. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Maringá, v. 32, p. e2220226, Abril, 2023.

RUSEISHVILI, S.; TEODORO, G. M.. Comunidades de fé e incorporação migrante: venezuelanos no interior do estado de São Paulo. **Religião & Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 61–86, Setembro, 2023.

SOARES, M. A.; FARRET, N. K.. Brazilian response to the Venezuelan humanitarian crisis: Operation Acolhida as a politics of hope. **Contexto Internacional**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 1, p. 1-21, Outubro, 2023.

DE OLIVEIRA, Antônio.T.R. A Migração Venezuelana no Brasil: crise humanitária, desinformação e os aspectos normativos. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas**, [s.l], v. 13, n. 1, p.219-244, 2019.

REINA, Danilo Torres. La economía y el comercio exterior colonial de Venezuela antes de la independencia. **Apuntes del Cenes**, v. 42, n. 76, p. 95-119.

MARTINS, Carlos Eduardo. Venezuela. **Portal Contemporâneo da América Latina e Caribe**, São Paulo, [n.p], [s.d]. Disponível em: <https://sites.usp.br/portalatinoamericano/venezuela#:~:text=Uma%20das%20sociedades%20agr%C3%A1rias%20mais,explora%C3%A7%C3%A3o%20de%20suas%20reservas%20petrol%C3%ADferas>. Acesso em: 14 Junho